

ARTIGO



DESMAME DA NUTRIÇÃO ENTERAL: entenda a importância da avaliação fonoaudiológica

Descubra a **importância do fonoaudiólogo no desmame da terapia nutricional**, guiando uma transição segura e eficiente para a alimentação oral.

TEMPO DE
LEITURA

5 MIN



O **desmame da terapia nutricional**, particularmente da nutrição enteral para a alimentação oral, é uma fase crítica no manejo de pacientes hospitalares.

Esse processo demanda um planejamento cuidadoso, bem como a colaboração de uma equipe multiprofissional para garantir a adequação nutricional e a segurança do paciente.



Nesse contexto, o profissional fonoaudiólogo exerce um papel crucial. **Afinal, qual é a importância da avaliação do fono para o desmame adequado? É isso que iremos descobrir hoje.**

Atribuições do fonoaudiólogo na terapia nutricional

Em primeiro lugar, é válido ressaltar que o fonoaudiólogo exerce funções fundamentais em diversas instâncias da terapia nutricional.

Segundo o Conselho Federal de Fonoaudiologia, em seu parecer CFFa nº 40, de 18 de fevereiro de 2016, o fonoaudiólogo que integra a Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN) é responsável por realizar avaliação, diagnóstico e tratamento fonoaudiológico, bem como o gerenciamento das disfagias orofaríngeas nos diversos ciclos de vida.

Além disso, ao integrar a EMTN, é competência do fonoaudiólogo:

I. Identificar os indivíduos com risco para disfagia e sugerir à Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional o encaminhamento destes indivíduos para avaliação fonoaudiológica;

- II.** Avaliar a biomecânica da deglutição;
- III.** Definir o diagnóstico fonoaudiológico da fisiopatologia da deglutição;
- IV.** Estabelecer o plano terapêutico e realizar o tratamento das desordens da deglutição/disfagia orofaríngea;
- V.** Colaborar, junto à equipe, na indicação de colocação e retirada da via alternativa de alimentação, quando identificado o risco de disfagia;
- VI.** Realizar as intervenções necessárias junto ao indivíduo com disfagia orofaríngea, mensurando a eficácia dos procedimentos, para que o mesmo possa minimizar compensar ou adaptar-se às dificuldades de deglutição;
- VII.** Realizar prescrição quanto à segurança da deglutição e à consistência de dieta por via oral;
- VIII.** Realizar, quando necessário, procedimentos de limpeza das vias aéreas superiores antes, durante ou após a execução de procedimentos fonoaudiológicos;
- IX.** Orientar o cliente, familiar ou responsável legal e cuidador formal quanto aos cuidados necessários na atenção à disfagia orofaríngea, no sentido de maximizar a deglutição nutritiva funcional e minimizar os riscos para a saúde.



A importância da avaliação fonoaudiológica no desmame enteral

Como visto, o papel do fonoaudiólogo para o desmame da terapia nutricional recai principalmente sobre a avaliação da deglutição do paciente, avaliando a presença da disfagia, além de orientar a consistência da dieta na via oral.

Resumidamente, a disfagia é uma condição que envolve dificuldade na deglutição de alimentos e líquidos.



Ela pode ser classificada com base na origem e na natureza do problema, sendo principalmente a disfagia orofaríngea (dificuldades na fase oral e faríngea da deglutição) ou disfagia esofágica (dificuldades na fase esofágica da deglutição).

Em um estudo transversal com uma equipe médica de um hospital público brasileiro, com 59 médicos, 71.2% dos profissionais consideraram a necessidade da fonoaudiologia para a retirada da via alternativa de alimentação como sendo extremamente importante.

Quais os procedimentos de transição da dieta enteral para via oral?

Os procedimentos de desmame enteral podem variar bastante de acordo com cada unidade hospitalar. Entretanto, de modo geral, inicia-se com a equipe médica e nutricionista avaliando a possibilidade de nutrição por via oral, e solicitando a avaliação fonoaudiológica para detectar o grau de disfagia.

Em seguida, os fonoaudiólogos realizam tal avaliação a partir de instrumentos específicos. Os instrumentos e testes de triagem para avaliar a deglutição e a disfagia também variam com base na prática, experiência e recursos locais. Entretanto, alguns exemplos incluem os exames de **videofluoroscopia da deglutição (VFD)**, **endoscopia da deglutição (FEES)** e **teste de swallowing screening**.

Caso o paciente esteja apto para o desmame, o fonoaudiólogo prescreve a consistência da dieta oral e monitora a aceitação alimentar. Se a aceitação estiver adequada, a nutrição enteral pode ser gradualmente reduzida. Caso contrário, a equipe multidisciplinar revisa a necessidade de continuar a nutrição enteral conforme o protocolo estabelecido.

Conclusão

A participação do fonoaudiólogo no processo de desmame da nutrição enteral é de extrema importância. Sua avaliação minuciosa da deglutição e das necessidades nutricionais do paciente permite uma transição segura e eficiente para a alimentação oral.

A colaboração entre médicos, nutricionistas e fonoaudiólogos é essencial para garantir que o desmame seja realizado de maneira adequada, minimizando riscos e promovendo a saúde do paciente.

Referências:

Brasil. (2016). Parecer CFFa nº 40, de 18 de fevereiro de 2016: Dispõe sobre a participação do Fonoaudiólogo na Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional. Diário Oficial da União, seção 1.

REDE EBSERH. POP 001 - Indicação, início e desmame de terapia enteral. Universidade Federal do Tocantins. 2021.

Queiroz, M. R. G., Moura, C. X. D., Marinho, J. D. S., & Maggioni, L. (2020). Critérios médicos de indicação e retirada de via alternativa de alimentação em idosos hospitalizados. Revista CEFAC, 22, e2120.

Padovani, A. R. (2010). Protocolo fonoaudiológico de introdução e transição da alimentação por via oral para pacientes com risco para disfagia (PITA) (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

